



RELATÓRIO

APRENDER JUNTOS

Questionário aos Docentes Observadores

Ano Letivo 2024/2025

Data: junho de 2025

Localidade: Montelavar

Elaborado por:

Equipa de Autoavaliação

Introdução

Este relatório apresenta uma análise detalhada dos resultados do Questionário “Aprender Juntos” – Docente Observador, aplicado no âmbito do Agrupamento de Escolas Lapiás.

A iniciativa visou promover a observação entre pares como prática de desenvolvimento profissional, estimulando a reflexão sobre as relações pedagógicas, o clima de sala de aula e as estratégias de promoção da participação dos alunos.

Ao longo deste documento, são apresentados os resultados agregados de 37 respostas de docentes observadores, incluindo análises quantitativas e qualitativas.

A meta é oferecer informação útil e prática que apoie a melhoria contínua das práticas pedagógicas e fortaleça a cultura de partilha e colaboração docente.

1. Grupo de alunos / turma observada



Responderam ao questionário um grupo de 33 docentes representando todos os níveis e ciclos de ensino.

2. Como sentiu o ambiente de sala de aula?

A questão pretendia avaliar a perceção geral do clima relacional entre professor e alunos.



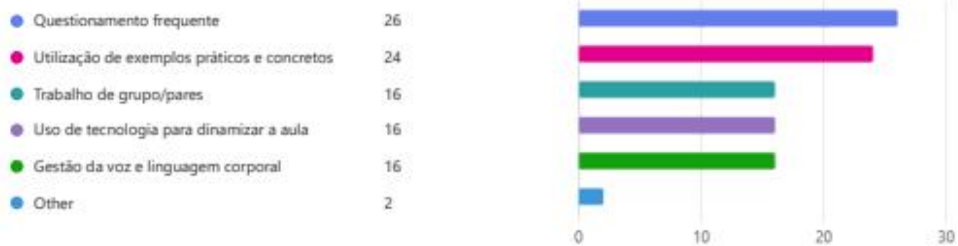
As respostas dividiram-se apenas entre duas das quatro hipóteses possíveis, sendo que 30 docentes (81%) relataram um ambiente muito positivo, com boa relação, respeito e

envolvimento e 7 docentes (19%) consideraram o ambiente positivo, mas com momentos de distração. Ninguém assinalou que o ambiente foi neutro ou negativo.

As respostas sugerem um clima globalmente positivo e cooperativo nas aulas observadas, consolidando boas práticas relacionais.

3. Que estratégias observou para promover a participação dos alunos?

A questão pedia a identificação de recursos e práticas didáticas que estimulam o envolvimento dos alunos.



As estratégias mencionadas em maior número foram o “Questionamento frequente” e a “Utilização de exemplos práticos e concretos”. Apesar de em menor número, ainda assim, cerca de metade dos docentes mencionaram o “uso de tecnologia para dinamizar a sala”, “o trabalho de grupo/par” e a “gestão da voz e linguagem corporal”.

Destaca-se assim, uma variedade de estratégias que estimulam a participação ativa, mostrando atenção à diversidade de abordagens.

4. Os alunos demonstraram abertura para a comunicação e interação?

A questão pretendia analisar o grau de abertura dos alunos para participar e dialogar.



Cerca de 70% dos docentes notaram participação ativa e espontânea e 24% observaram uma participação moderada, apenas 2 docentes responderam que existiu pouca abertura para a comunicação, demonstrando alguma reserva.

Os dados evidenciam um perfil comunicativo bastante positivo, mas há ainda espaço para estimular mais alunos a intervir.

5. Os alunos expressaram dúvidas e/ou opiniões?

A questão pretendia que os docentes indicassem de que modo os alunos expressaram questões ou opiniões durante a aula.



Os docentes afirmam que os alunos expressaram dúvidas ou opiniões. Para metade dos docentes isto foi feito de forma esporádica, para os outros essa expressão foi feita de forma constante e estimulante. Só um docente notou alguma reserva.

Os resultados mostram uma participação crítica razoável, com boa parte dos alunos a sentirem-se seguros para questionar.

6. Houve momentos de tensão ou conflito que prejudicaram a relação?

A questão pretendia identificar a ocorrência de situações que afetem negativamente o clima de aula.



A maioria dos docentes não identificou momentos de tensão. Para 68% dos docentes, além de não identificarem momentos de tensão, o ambiente manteve-se harmonioso e 13 apenas observaram momentos pontuais. Quando se verificaram, estes momentos foram pontuais e breves.

O ambiente geral é descrito como harmonioso, embora surjam episódios isolados que merecem atenção.

7. Considera que a atividade de observação foi útil para o seu desenvolvimento na área relacional?

A questão foi inserida para gerar uma reflexão sobre o valor da observação para o desenvolvimento profissional dos docentes.



Todas as respostas foram no sentido de que a atividade de observação foi útil. A utilidade foi julgada em diferentes graus: 70% dos docentes consideraram muito útil, 24% útil em alguns aspetos e 6% pouco útil.

A atividade foi valorizada como ferramenta de desenvolvimento, reforçando a importância da partilha e reflexão pedagógica.

8. Recomendaria a continuidade desta atividade de partilha?

No final, uma questão para avaliar a opinião sobre a manutenção da iniciativa de observação pedagógica.

● Sim, focada essencialmente na área relacional	16
● Sim, mas alargada a outras áreas	16
● Não, não considero eficaz este tipo de partilha	0
● Não tenho opinião formada	5



Mais uma vez, todas as respostas foram no sentido de recomendar a continuidade da atividade de observação. As opiniões apenas se dividem relativamente à diversificação das áreas a observar: 16 docentes recomendam manter o foco na área relacional, outros 16 sugerem alargar a outras áreas, sendo que 5 docentes não têm opinião formada.

Os resultados mostram interesse em manter a atividade, com abertura para diversificar as áreas de observação pelo que deve ser considerado expandir o foco para áreas como metodologias ativas e avaliação formativa.

9. Indique um ou mais aspetos (momentos ou práticas...) que observou e que poderá integrar na sua prática letiva

Transcrevem-se algumas, das muitas, mensagens que os docentes escreveram:

Observei diferentes dinâmicas organizacionais do grupo na rotina da manhã. Aconteceram interações em grande grupo, a pares e em pequenos grupos. Gostei de estratégias para estimular a contagem e ajudar as crianças a manter o foco e a concentração na reunião de grupo. Foi também interessante ver as soluções encontradas pela equipa para a otimização do espaço e materiais. A capacidade de antecipação da educadora para evitar possíveis conflitos foi também um aspeto muito positivo.

Momento de mindfulness, comunicação escurrita e empática entre todos, uso quer do espaço de sala de aula quer de espaços exteriores para a realização das diferentes atividades, técnicas/jogos de expressão dramática...

Aprecei a relação entre professor/ aluno, a gestão do comportamento na sala de aula e a forma como lidou com uma aluna com necessidades educativas que realiza um trabalho diferenciado e que nunca esteve aparte.

a criação de recursos digitais para desenvolver aprendizagens e promover o conhecimento

10. Apresente sugestões para futuras atividades de observação pedagógica no Agrupamento

Transcrevem-se algumas, das muitas, mensagens que os docentes escreveram:

Reuniões com os vários professores para conversar sobre as problemáticas dos alunos, suas potencialidades e fragilidades e como intervir.

Observação pedagógica entre os diferentes os ciclos de escolaridade. Considero importante que os docentes do segundo e terceiro ciclo observem as dinâmicas de sala de aula da educação pré-escolar e do primeiro ciclo

Penso que se poderão fazer observações idênticas, mas relacionadas com outros aspetos, p.e.: formas de gestão do tempo e do espaço; modo de gestão de conflitos; forma de introdução de novos conteúdos; modo como se implementam sistemas de avaliação; observação de como está organizada a própria escola (imagem para o exterior; isto é, se há informação relevante e essa é transmitida de forma clara, se se divulgam trabalhos dos alunos à comunidade, se todos os espaços são otimizados...); estratégias de diferenciação/inclusão etc.

Uma dinâmica a continuar mas em momentos mais iniciais do ano letivo

A observação de aulas na componente da área relacional é muito importante mas é igualmente importante a partilha de práticas pedagógicas.

Partilha de instrumentos/ materiais e de práticas pedagógicas inovadoras e diferenciadas. Formas de gerir e organizar as rotinas.

Intervenção do professores da educação especial na dinamização de tarefas/atividades em conjunto com os professores titulares.

Conclusões

Os resultados indicam um clima geral muito positivo na maioria das aulas observadas, com forte respeito e boa relação entre professores e alunos. Destaca-se uma variedade de estratégias didáticas que estimulam a participação e interação, como questionamento frequente, exemplos práticos e uso de tecnologia. Embora a maioria dos alunos participe de forma ativa e espontânea, ainda existem situações de participação moderada ou reservada que merecem atenção. A atividade de observação pedagógica foi amplamente valorizada como uma ferramenta de desenvolvimento profissional.

Recomendações Finais

Com base na análise, apresentam-se as seguintes recomendações:

- Manter e reforçar as estratégias eficazes identificadas, como questionamento frequente e uso de tecnologia.
- Partilhar boas práticas entre colegas para alargar o repertório metodológico.- Incluir estratégias de inclusão para estimular a participação dos alunos mais reservados.
- Investir na prevenção de tensões pontuais com empatia relacional e regras claras.
- Continuar e expandir as atividades de observação, incluindo outras áreas pedagógicas além da dimensão relacional.